

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral :06-11-2011

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

CIDADÃO OMISSO

Há crimes hediondos cometidos contra a humanidade que são passíveis de severas punições pelos organismos internacionais – como fez e ainda o está fazendo a ONU com sua intervenção na Líbia – tais como o fratricídio e genocídio, entre outros. Mas o pecado contra o ser humano e, conseqüentemente contra Deus, não se restringe a ações ativas consumadas em atos concretos, e que contribuem para com a dizimação do ser humano.

Há o pecado da omissão. Há o pecado do lavar as mãos. Há o pecado do passar de largo, como se as mazelas sociais e espirituais do meio onde se vive nada tivesse a ver com a responsabilidade pessoal do afortunado cidadão. Sobre essa insensibilidade escreveu o apóstolo Tiago: **“Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.” Tiago 4:17 vide.**

Peca-se contra o Céu e a Terra aquele que faz ‘pano de chão’ de uma roupa ou assemelhados em estado aproveitável, quando a mesma serviria para uso de alguém menos favorecido; peca-se contra o Céu e a Terra aquele que coloca no lixo um calçado apertado ou não mais adequado ao nível de relacionamento social; peca-se contra o Céu e a Terra aquele que coloca no prato de comida – em casa ou num restaurante de auto atendimento – além do que cabe no estômago, lançando no lixo o restante, enquanto bilhões – isso mesmo, bilhões – de pessoas não conseguem diariamente uma refeição digna; peca-se contra o Céu e a Terra aquele que se regala no recôndito – e justo refúgio – do seu lar, como se o resto do Universo não existisse, sem investir tempo e bens que proporcionem melhorias para o meio no qual se encontra inserido. Quando o castelo do seu mundo desmorona – criminalidade, desemprego, carestia, escassez, família, emprego, escola, saneamento básico – todo mundo é culpado, menos ele, o omissor, contra o Céu e a terra, com seus deveres civis e religiosos. Peca-se pois, contra o Céu e a Terra, aquele que à Terra não devolve o que a ela pertence, e ao Céu o que a Ele pertence.

Alguém já escreveu alhures: não falta comida e bens de consumo em nosso mundo. Falta uma justa distribuição do disponível. Falta sentimento de justiça, de solidariedade humana; não só dos poderosos detentores de grandes riquezas, mas de todo aquele que possui a benesse de um quilo de arroz ou feijão a mais em seu armário de cozinha, ou uma peça sem uso pessoal no guarda roupa. O Céu exige e a Terra demanda **GENEROSIDADE!**

Edsonvaleriano_01.11.2011.